

Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde - PPSUS



FAPEMIG

PRESIDENTE INTERINO
Paulo Sérgio Lacerda
Beirão

DIRETOR DE CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E
INOVAÇÃO
Paulo Sérgio Lacerda
Beirão

DIRETOR DE
PLANEJAMENTO,
GESTÃO E FINANÇAS
Thiago Bernardo Borges

DEPARTAMENTO DE
PARCERIAS PÚBLICAS -
DPP

CHEFIA
Simone Bomtempo
Rodrigues

EQUIPE
Alysson Damasceno de
Vasconcelos; Flávia
Lúcia Barbosa de Faria;
Marcela Dias de Ávila

CONTATO:
dpp@fapemig.br



O PROGRAMA

O Programa de Pesquisa para o SUS: gestão compartilhada em saúde (PPSUS) é uma iniciativa de descentralização de fomento à pesquisa em saúde nas Unidades Federativas (UF) que promove o desenvolvimento científico e tecnológico, visando atender as peculiaridades e especificidades de cada UF brasileira.

O PPSUS envolve parcerias no âmbito **federal** e **estadual**, entre instâncias de saúde e de ciência e tecnologia. No nível federal, participam o Ministério da Saúde, coordenador nacional do Programa, e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), instituição responsável pelo gerenciamento administrativo. Na esfera estadual, estão envolvidas as Fundações de Amparo e/ou Apoio à Pesquisa (FAP), as Secretarias Estaduais de Saúde (SES) e as Secretarias Estaduais de Ciência e Tecnologia. As FAPs são os agentes executores do Programa em cada UF e devem atuar em parceria com as SES. Desde 2008 a execução do Programa PPSUS é realizada na Plataforma + Brasil / SICONV.



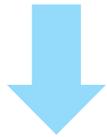
MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ETAPAS DO PROGRAMA



Realização de oficinas de definição de prioridades



Oficinas de trabalho em cada UF com a participação de gestores, pesquisadores e representantes do controle social a fim de **selecionar prioridades de acordo com as necessidades de saúde da população e com as Políticas Nacional e Estadual de Saúde.** Devem ser organizadas pelas FAPs em parceria com as SES, que interagem diretamente com o SUS, tendo conhecimento sobre as reais necessidades da Saúde Pública, e com o Ministério da Saúde e com o CNPq.



Elaboração e publicação da Chamada



Elaboração da Chamada pelas FAPs que **define as regras para submissão e seleção de projetos** com os temas de pesquisa selecionados nas oficinas. A Chamada é lançada oficialmente pela FAP após a aprovação dos parceiros Federais - Ministério da Saúde e CNPq - no Instrumento.



Submissão das propostas



As propostas deverão ser apresentadas na forma de **projetos de pesquisa** e, após revisão documental, serão enquadradas como adequadas ou não para serem avaliadas.

ETAPAS DO PROGRAMA



Julgamento das propostas



Avaliação *ad hoc* e pela Comissão de Especialistas

Cada projeto é distribuído a dois pareceristas *ad hoc* pelas FAPs. Após avaliação *ad hoc*, é realizado um julgamento presencial por uma Comissão de Especialistas composta de doutores com experiência comprovada na área e representantes da SES.

Aprovação final pelo Comitê Gestor

Como instância final de deliberação, o Comitê Gestor composto por representantes do CNPq, FAP e SES, realiza uma análise de relevância social e orçamentária dos projetos.



Acompanhamento e avaliação (A&A) das pesquisas



Análise da abrangência e da resolutividade das ações de fomento e a utilização e incorporação no SUS dos resultados e produtos das pesquisas financiadas por meio da realização de Seminários organizados pelas FAPs e SES de cada UF, com apoio técnico do Ministério da Saúde e do CNPq. São 4 etapas:

- 1- Seminário "marco zero" antes do início da execução;
- 2- Seminário de A&A parcial depois de 12 meses de assinatura do TO;
- 3- Seminário de A&A final depois de 24 meses da assinatura do TO;
- 4- Entrega dos relatórios técnico-científicos.



Análise de potencial



Após os Seminários, representantes da SES, no Comitê Gestor entregam um **relatório de análise dos resultados e produtos ao CNPq**, descrevendo o potencial de utilização e incorporação no sistema e serviços de saúde. Ademais, a SES deve estabelecer estratégias de incorporação dos resultados das pesquisas no sistema e serviços de saúde.

O PROGRAMA EM MINAS GERAIS

O **PPSUS** é uma ação do Fundo Nacional da Saúde, do Ministério da Saúde (MS) e do CNPq, implantada no Estado de Minas Gerais, por meio de convênio, executado na Plataforma + Brasil / SICONV, entre o CNPq e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde.

Os objetivos do Programa são:

- Financiar pesquisas em temas prioritários para a saúde da população de cada UF;
- Contribuir para a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde;
- Promover a aproximação dos sistemas de saúde, ciência e tecnologia locais.

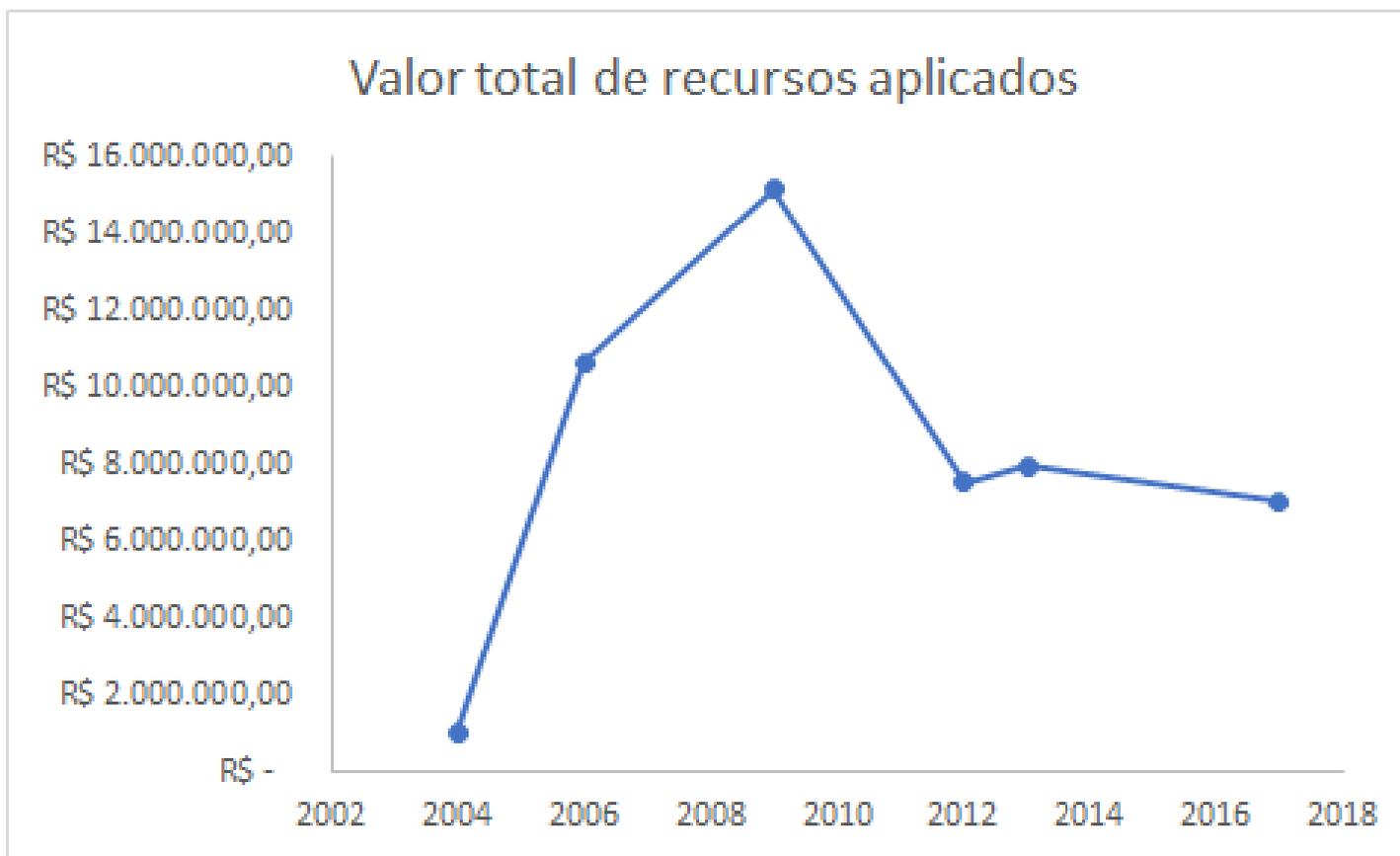


MINISTÉRIO DA
SAÚDE



HISTÓRICO DO PPSUS EM MINAS GERAIS 2004 - 2018

- Nesses 15 anos, a Fapemig lançou **7** editais*, totalizando o valor de R\$49.420.575,21.



Fonte: Everest

*Em 2009 foram lançados 2 editais

HISTÓRICO DO PPSUS EM MINAS GERAIS 2004 - 2018

- No que diz respeito aos recursos aplicados nos editais, os valores das contrapartidas do Estado e da União:

Editais FAPEMIG 04/2004

Estado: R\$ 500.000,00

União: R\$ 500.000,00

Editais FAPEMIG 05/2006

Estado: R\$ 6.000.000,00

União: R\$ 4.000.000,00

Editais FAPEMIG 09/2009 e 24/2009

Estado: R\$ 12.000.000,00

União: R\$ 7.000.000,00

Editais FAPEMIG 14/2012

Estado: R\$ 4.000.000,00

União: R\$ 4.120.000,00

Editais FAPEMIG 14/2013

Estado: R\$ 3.334.000,00

União: R\$ 5.000.000,00

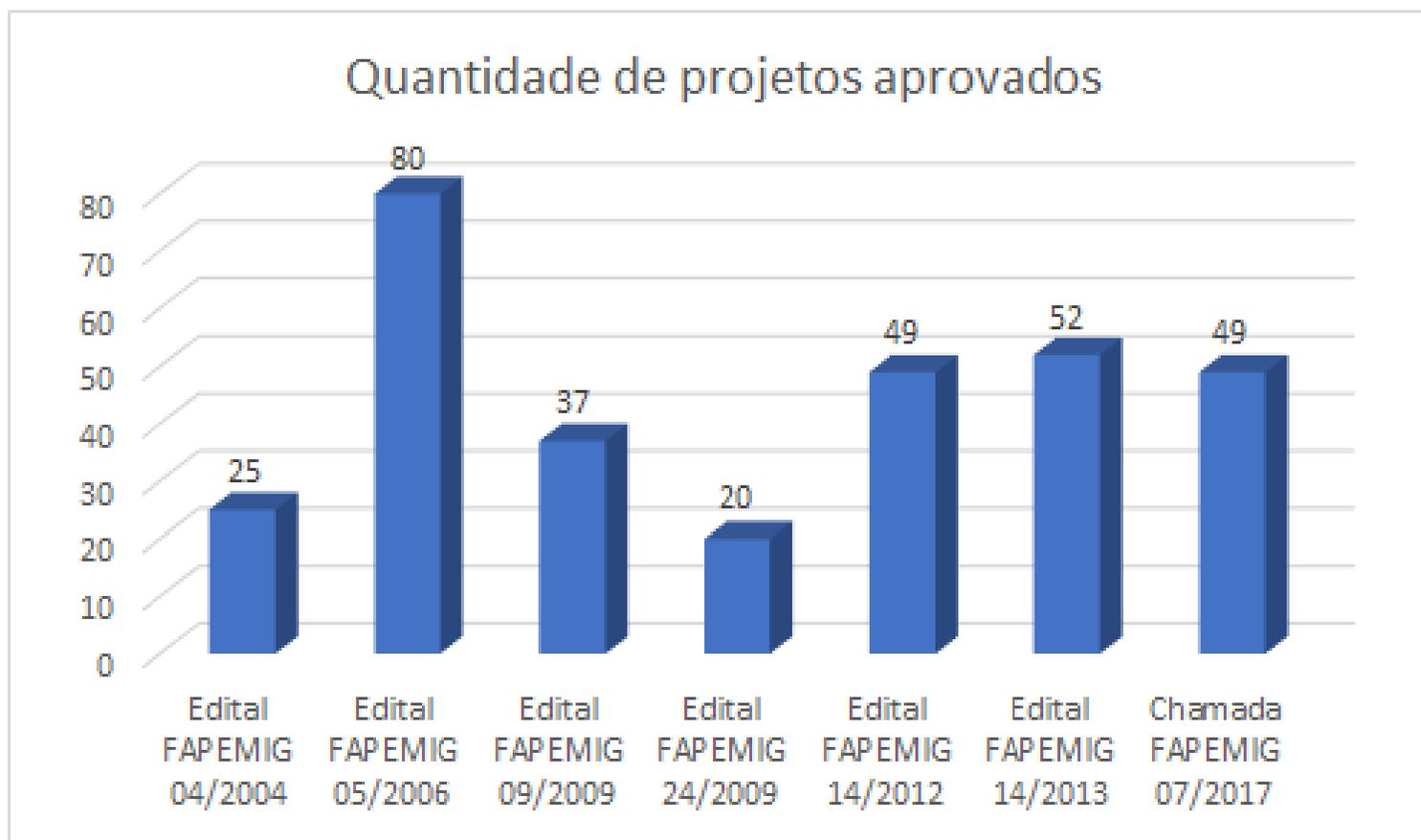
Chamada FAPEMIG 07/2017

Estado: R\$ 3.334.000,00

União: R\$ 5.000.000,00

HISTÓRICO DO PPSUS EM MINAS GERAIS 2004 - 2018

- Foram financiados 312 projetos, sendo geradas 7 patentes.



Fonte: Everest

HISTÓRICO DO PPSUS EM MINAS GERAIS 2004 - 2018

- O valor médio dos projetos em cada edital:

Edital FAPEMIG 04/2004	Edital FAPEMIG 05/2006	Edital FAPEMIG 09/2009 e 29/2009
R\$ 41.384,17	R\$ 133.446,46	R\$ 266.056,07
Edital FAPEMIG 14/2012	Edital FAPEMIG 14/2013	Chamada FAPEMIG 07/2017
R\$ 153.921,79	R\$ 153.350,32	R\$ 143.442,32

ANÁLISE DO EDITAL 14/2012

Para cumprir os objetivos do Programa PPSUS em Minas Gerais, foi firmado o convênio nº 759649/2011, entre CNPq e FAPEMIG. A partir disto, a FAPEMIG lançou o Edital de nº 14/2012, em 01/08/2012, a fim de tornar público o convite às Entidades Científicas, Tecnológicas e de Inovação - ECTIs, sediadas no Estado de Minas Gerais e cadastradas junto à FAPEMIG, a apresentarem propostas para obtenção de apoio financeiro para o desenvolvimento de projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação.

O edital possui o objetivo de **financiar projetos de pesquisa focados em atenção à saúde, à inovação e à qualidade da gestão, em temas considerados prioritários para o sistema estadual de saúde de Minas Gerais.**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

1) Regionalização, redes e planejamento

2) Assistência

3) Recursos Humanos

4) Monitoramento e Avaliação

5) Financiamento

LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

1) Regionalização, redes e planejamento

- Produção, integração, organização e comunicação das informações em saúde na perspectiva da tomada de decisão clínica e dos gestores;
- Estudo do modelo de governança das redes de atenção à saúde;
- Avaliação de tecnologias e estratégias para a segurança do paciente.

LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

2) Assistência

- Modelos de instrumentos de governança clínica (com ênfase nas linhas de cuidado prioritárias) e sistemas de auditoria clínica;
- Estudos capazes de produzir modelos de instrumentos de governança clínica (com ênfase nas linhas de cuidado prioritárias) e sistemas de auditoria clínica;
- Estudo e desenvolvimento de sistemas de integração da informação.

LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

3) Recursos Humanos

- Avaliação do processo de gerenciamento das unidades das redes de atenção à saúde para o desenvolvimento de um modelo gerencial;
- Avaliação das formas de vínculos empregatícios, remuneração e incentivos trabalhistas dos profissionais de saúde nos serviços de saúde;
- Identificação das necessidades e avaliação do impacto da formação/qualificação das equipes multiprofissionais na política de redes de atenção à saúde;
- Perfil e composição das equipes multiprofissionais em modelos de redes.

LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

4) Monitoramento e Avaliação

- Estudos de linha de base e formulação de indicadores de modelos de avaliação da estrutura, desempenho e resultados das redes de atenção à saúde;
- Avaliação dos serviços e do processo de cuidado que compõe as redes de atenção à saúde do estado de Minas Gerais;
- Método de avaliação de redes de atenção à saúde;
- Modelo de vigilância de fatores de risco para condições crônicas.

LINHAS TEMÁTICAS DO EDITAL

5) Financiamento

- Sistemas de apuração e gestão dos custos nos serviços e nas redes de atenção à saúde;
- Avaliação dos custos das unidades de serviço na rede de atenção à saúde;
- Modelos de contratualização e financiamento na Estratégia de Saúde da Família – ESF;
- Modelos de contratualização e financiamento da gestão do cuidado.

RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS

CNPq \$4,12 milhões

FAPEMIG \$4 milhões

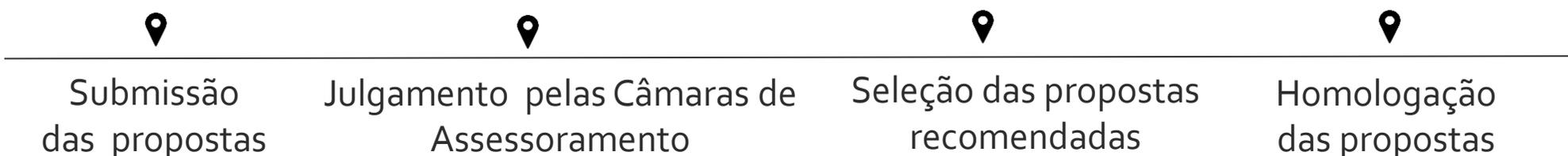
Total do
convênio \$8,12 milhões

VALOR DOS PROJETOS APROVADOS NO EDITAL

 R\$7.699.541,26

SELEÇÃO E JULGAMENTO DAS PROPOSTAS

- As fases de seleção das propostas foram:



- As propostas recomendadas e classificadas nas etapas anteriores foram homologadas pelo Comitê Gestor, formado por representantes da FAPEMIG, Ministério da Saúde, CNPq e Secretaria de Saúde de Minas Gerais. O resultado foi:

72 propostas submetidas

50 aprovadas

21 indeferidas

1 cancelada*

*Proposta cancelada pela área técnica devido ao falecimento do proponente.

ANÁLISE DAS PROPOSTAS SUBMETIDAS

- Foram submetidas 72 propostas oriundas de 26 instituições diferentes, representando 5 grandes áreas do conhecimento e 4 esferas:



ANÁLISE DAS PROPOSTAS APROVADAS

- Das 72 propostas submetidas, 50 foram aprovadas, gerando, então 50 projetos, representados nas 5 grandes áreas do conhecimento:



Fonte: Everest

EXEMPLOS DOS PROJETOS DESTAQUE

IMPLANTAÇÃO DE UMA REDE MUNICIPAL DE INVESTIGAÇÃO ETIOLÓGICA PARA DEFICIÊNCIA MENTAL E EPILEPSIA ATRAVÉS DE TÉCNICAS CITOGENÔMICAS

Este projeto teve como objetivo:

- 1) Implantar uma rede municipal de investigação genética no Estado de Minas Gerais, para pacientes do SUS portadores de deficiência cognitiva e/ou epilepsia associadas a malformações congênitas e dimorfismos;
- 2) Possibilitar a realização de testes genéticos para a detecção de alterações cromossômicas submicroscópicas;
- 3) Dar o resultado dos exames às famílias e oferecer aconselhamento genético familiar.

Os pacientes foram avaliados por equipes multidisciplinares nos ambulatórios da Santa Casa e do Hospital das Clínicas da UFMG. Com base na ética em genética médica, os pacientes passaram por uma consulta pré-teste que incluiu uma explicação sobre os testes a serem realizados e assinatura de termo de consentimento livre e esclarecido.

Destaca-se que o projeto alcançou plenamente as metas propostas com a formação de recursos humanos em pesquisa, por meio de concessão de bolsas e orientação de trabalhos. Ademais, foram publicados três artigos em revistas indexadas.

EXEMPLOS DOS PROJETOS DESTAQUE

ESTUDO PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DAS IMAGENS MÉDICAS DIGITAIS NO ESTADO DE MINAS GERAIS

O projeto teve como objetivo a avaliação de imagens médicas digitais a partir de 6 vertentes:

1ª) Levantamento das características de deposição de dose em objetos simuladores e os impactos na qualidade da imagem convencional em geração de imagens com um mesmo objetivo diagnóstico.

2ª) Estudo dos efeitos no processo de diagnóstico quando imagens convencionais são digitalizadas.

3ª) Avaliações de imagens digitais obtidas pelo processo de radiologia CR, e comparação com as imagens convencionais digitalizadas.

4ª) Estudo das imagens digitais, geradas em equipamentos de hospitais de Belo Horizonte.

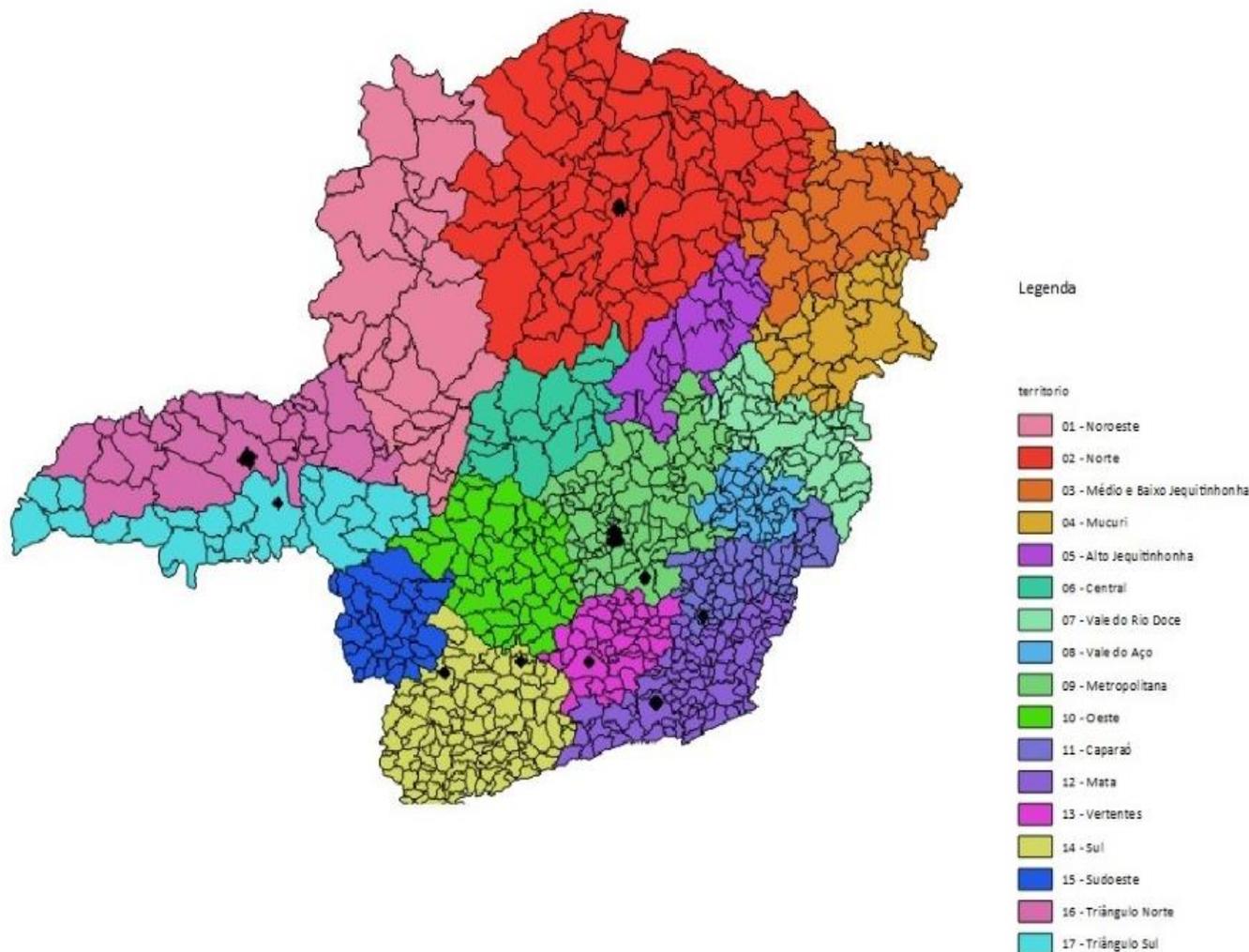
5ª) Avaliação de procedimentos visando a melhoria da qualidade das imagens diagnósticas.

6ª) Avaliação da qualidade da imagem quando utilizados métodos de redução de dose em aparelhos de radiodiagnóstico.

Destaca-se os resultados positivos em impactos ambientais, econômicos e sociais, e, em especial, os impactos de inovação considerados como de relevância máxima, como a geração de novos produtos e de novos processos e o melhoramento de processos.

ANÁLISE DOS PROJETOS

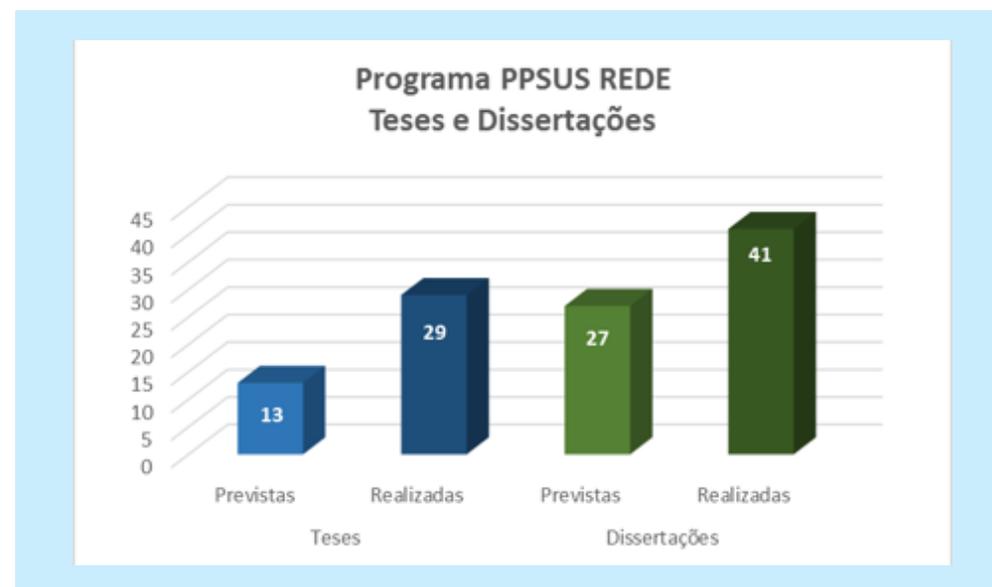
Segundo uma análise dos hábitos e comportamentos em todo o Estado, o Governo de Minas Gerais uniu áreas que possuem interesses socioeconômicos e geográficos em comum. Assim, os 853 municípios mineiros foram divididos em 17 Territórios de Desenvolvimento. No âmbito do PPSUS, 8 dos 17 territórios foram contemplados.



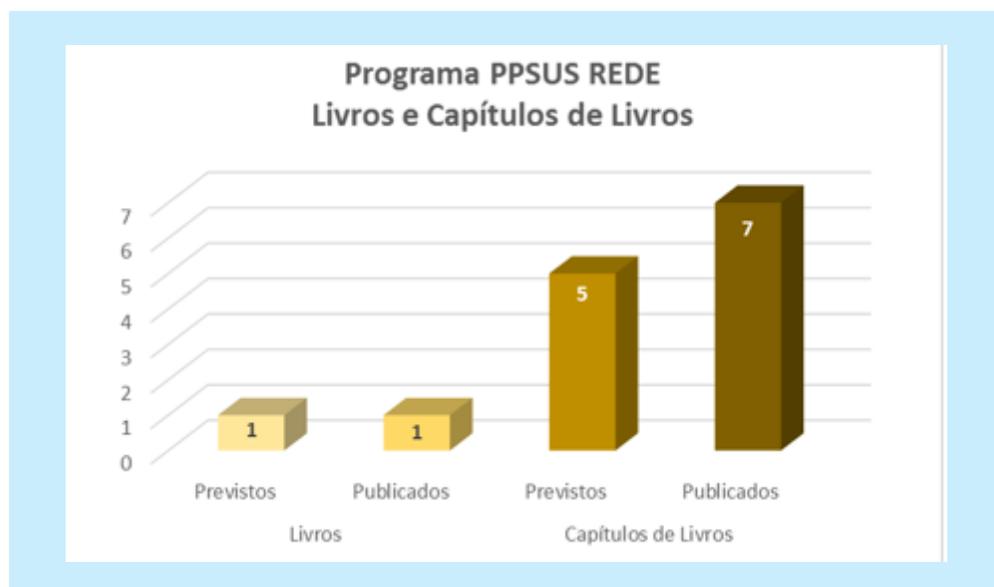
Fonte: Everest

PRODUTOS DOS PROJETOS

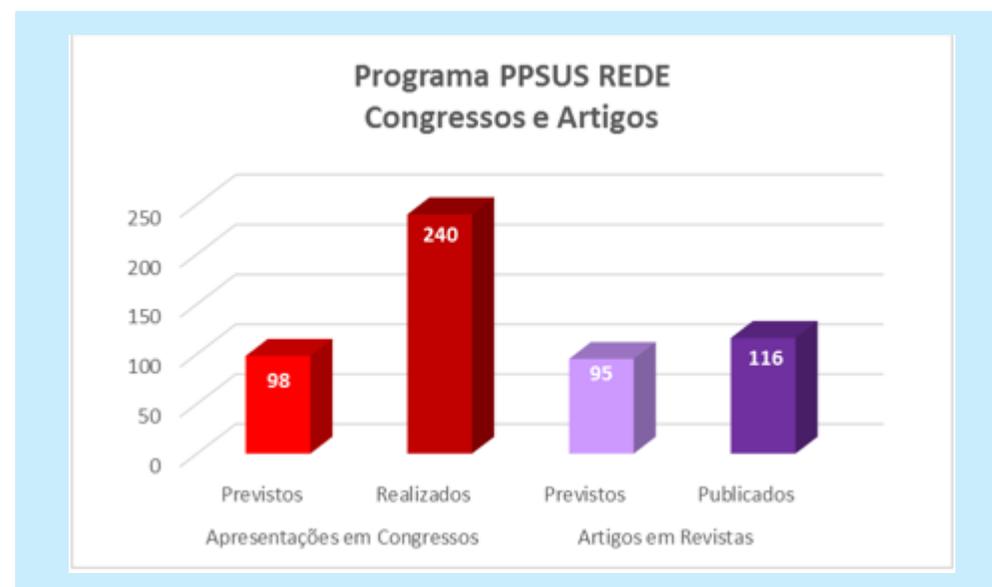
- Teses e Dissertações.
- Livros e Capítulos de Livros.
- Congressos e Artigos.



Fonte: Everest



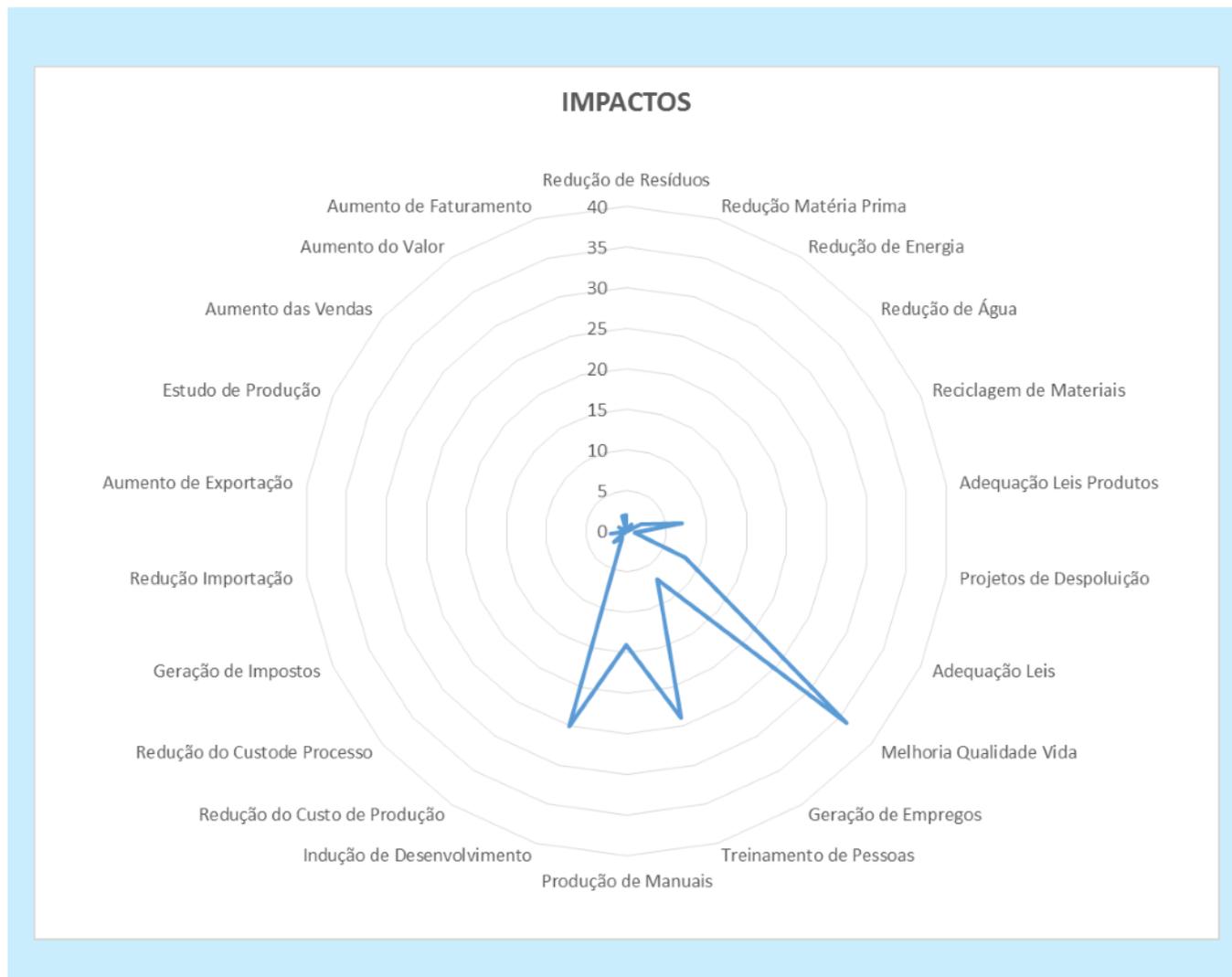
Fonte: Everest



Fonte: Everest

IMPACTOS DOS PROJETOS

Os resultados do Programa demonstram importância e impacto no sistema de saúde. São relatados impactos ambientais, sociais, econômicos, de inovação, de gestão de recursos, dentre outros.



Fonte: Everest

EXEMPLOS DE IMPACTOS DOS PROJETOS

Impactos ambientais:

- ✓ Redução na geração de resíduos perigosos;
- ✓ Redução no consumo de energia.

Impactos sociais:

- ✓ Treinamento e programas de capacitação de mão-de-obra;
- ✓ Melhoria na rede de atenção aos usuários de drogas no SUS.

Impactos econômicos:

- ✓ Redução de custo nos processos de produção/comercialização;
- ✓ Redução de importações.

Impactos de inovação:

- ✓ Geração de novos produtos e de novos processos;
- ✓ Aprimoração de processos intermediários.



FAPEMIG

